

## IDENTIFICANDO AS METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DENTRO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

José Geison Lima do Nascimento<sup>1</sup>; Brena Silva Acântara<sup>1</sup>; Fátima Rafaela Bezerra<sup>1</sup>; Antonio Morais Costa<sup>1</sup>; Israel Rocha Brandão<sup>2</sup>

*(<sup>1</sup> Graduandos da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/ <sup>2</sup> Professor Pós Doutor da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/ [geisonlima58@gmail.com](mailto:geisonlima58@gmail.com); [sisar.cely@gmail.com](mailto:sisar.cely@gmail.com); [fatima123rafaela@gmail.com](mailto:fatima123rafaela@gmail.com); [moraisfruticultura@gmail.com](mailto:moraisfruticultura@gmail.com); [israel.rocha.brandao@gmail.com](mailto:israel.rocha.brandao@gmail.com))*

### RESUMO

A presente pesquisa analisa e discute as metodologias de ensino-aprendizagem dentro da educação infantil, bem como a estrutura das escolas, a ludicidade como método de ensino e as dificuldades dos alunos em assimilarem conteúdos específicos nas séries de infantil III e IV. Destacamos também as atividades realizadas na sala de aula a partir da observação dentro de uma escola da rede pública municipal de Sobral, do Estado do Ceará. O método qualitativo nos permitiu observar o cenário dentro de sala e todas as atividades realizadas pelo professor e aluno. A partir disso obteve-se como resultado métodos de ensino com ludicidade e interação entre os alunos e professores. Concluímos, dessa maneira, que tais métodos correspondem a uma metodologia competente e eficácia pedagógica, no que diz respeito às suas aplicações e também pelos resultados positivos identificáveis e mostrados pelos alunos no processo de aprendizagem. Salientamos também que enquanto acadêmicos é importante estarmos identificando e aprendendo novos métodos de ensino-aprendizagem em sala de aula, para que, futuramente possamos estar utilizando e inovando estas práticas objetivando uma educação efetiva para nossas crianças de formação verdadeiramente crítica e cidadã.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologias de Ensino; Educação Infantil; Práticas Docentes.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu a partir de uma reflexão sobre como os acadêmicos de Pedagogia podem identificar as principais metodologias de ensino-aprendizagem no contexto das salas de aula de Ensino Infantil. A ideia de relacionar teoria e prática veio da experiência de estágio remunerado em uma escola da rede pública municipal de Sobral, Estado do Ceará. Assim sendo, a pesquisa realizada assumiu como objetivo geral: analisar as metodologias de ensino-aprendizagem nas turmas de Infantil III e IV em uma instituição escolar pública; e como objetivos específicos:

identificar as principais dificuldades dos alunos na assimilação dos conteúdos; refletir sobre as atividades realizadas, considerando as narrativas dos alunos e dos profissionais de pedagogia.

Tais objetivos permitem discutir algumas questões centrais encontradas no período do estágio, entre as quais: que atividades podem ser efetivamente ser utilizadas dentro de sala? Como o professor planeja e as aplica cotidianamente?

A pesquisa vem sendo abordada em duas perspectivas: a primeira parte da estrutura e organização das salas de aula, o lúdico como instrumento de ensino e o modo como o pedagogo executa suas atividades através de suas metodologias de ensino. Em outra, as narrativas de três alunos e de uma professora titular da turma de infantil VI. As turmas III e VI são compostas respectivamente por 26 e 31 alunos para uma professora titular e um estagiário para auxílio de sala. A atuação em sala de aula serviu como principal apoio para a observação direta das práticas docentes e como os alunos compreendem e assimilam os conteúdos programáticos a partir dessas metodologias.

Graças à oportunidade de observar os pedagogos em sala de aula, as narrativas de docentes e alunos, surgiram as motivações para a construção deste trabalho, que permitirá discutir como as escolas de ensino público, incluindo seus núcleos pedagógicos, planejam e efetuam suas metodologias de ensino-aprendizagem dentro da educação infantil com vista à construção de uma educação de qualidade para todos.

## **METODOLOGIA**

Considerando que este tipo de investigação se inscreve em uma abordagem qualitativa, uma vez que, conforme afirma Minayo (2002) considera muito mais aspectos como valores e significados do que a redução dos fenômenos à operacionalização de variáveis, constitui-se também como uma pesquisa exploratória, do tipo descritiva (GIL, 2008).

As técnicas utilizadas para a coleta de informações foram, sobretudo, a observação direta do ambiente escolar, como também o estudo dos planos diários de aulas das turmas e as narrativas que foram produzidos por alguns dos sujeitos considerados.

Após a observação direta, foi realizado um levantamento de dados partindo das seguintes perguntas: como o pedagogo prepara seu plano diário de sala? Como são divididos os conteúdos programáticos e quais os objetivos? Quais os recursos? Como o pedagogo aplica a atividade? Como ele percebe que houve um entendimento da criança para o que lhe foi proposta?

## CONTEXTUALIZANDO O ESTUDO

A educação infantil é composta por vários métodos de ensinar sendo diferenciadas as aplicações através das fases do desenvolvimento e amadurecimento da criança. O pedagogo tem um papel importante durante estas fases, já que seu trabalho é fornecer uma efetiva educação e compreensão dos conhecimentos para as crianças. Segundo Piaget (1970), o processo de aprendizagem precisa estar igualado ao processo de amadurecimento, ou seja, para cada ano de vida da criança deverá existir um conjunto específico de métodos de ensino. Partindo desse pensamento, as salas de ensino infantil são divididas por idades e seus professores planejam em conjunto com a coordenação pedagógica as atividades que serão trabalhadas em seus diferentes níveis.

Compete ao professor organizar situações de aprendizagem nas quais sejam oferecidos às crianças momentos de conversa, brincadeiras, experimentações, exploração de objetos, interação com crianças de diferentes idades e de mesma idade, vivenciais em espaços e ambientes diferenciados, respeitado a individualidade das crianças. (SALGADO, SOUZA, 2012, p.23).

Deve-se considerar a escola como um espaço de interação social para crianças brincarem, pois, para Vygotsky (2003), as crianças podem se desenvolver e aprender através das brincadeiras e do uso de brinquedos uma vez que utilizam em seu cotidiano a assimilação dos conteúdos ao prático. O psicólogo descreve a importância do brinquedo e do brincar como objeto de interação com o mundo, um exemplo, é quando a criança enfileira cadeiras e diz que é um trem, pode-se concluir que ela codificou a informação do objeto e do significado.

É importante para a docente pesquisar e conhecer seus alunos antecipadamente para então planejar e executar os conteúdos programáticos através das metodologias de ensino-aprendizagem. Felizmente, nas salas observadas a professora conhece quais alunos precisam de auxílio de um adulto, quais são independentes quais atrapalham a aula e quais são tímidos. Desse modo, ela facilita a assimilação do conhecimento entre todas essas crianças de modo singular, porém ao mesmo tempo coletivo quando pensado na turma em geral.

Antes de construir qualquer modelo pedagógico é importante planejar. Nós seres humanos planejamos desde as instâncias da vida do homem, como disse Menegolla (2002) a história do homem é um reflexo do seu pensar sobre o presente, passado e futuro. Para planejar uma educação de qualidade é preciso antes traçar objetivos e ideais e ter em mente as respostas para as seguintes perguntas: o que pode ser mudado? O que precisa ser aperfeiçoado? O que deve acabar? E o que queremos alcançar?

É de suma importância que a gestão docente, ao construir seu plano de aula, deixe de lado a ideia da pedagogia tradicional, onde o ensino é centrado no professor autoritário e o repasse de conteúdos através de exercícios e atividades, e adote os novos métodos de ensinar com ludicidade e interação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir do pensamento de Piaget (1970), a respeito do processo de aprendizagem ligado ao amadurecimento da criança, as salas dos atuais centros de educação infantil (CEI) são divididas entre os anos iniciais da criança (0 a 6 anos) e cada uma segue com um conjunto de métodos e instrumentos de ensino que serão trabalhados dentro de sala. As turmas se dividem em Inf. Bebê (bebês de até um ano e meio de idade), Inf. II (2 anos), Inf. III (3 anos), Inf. IV (4 anos) e Inf. V (5 a 6 anos). Assim, o processo de educação destes alunos está de acordo com o nível de maturação e considera como devem ocorrer práticas de ensino diferentes que permitam a criança uma interação social com a escola.

A partir da observação dentro de sala de aula podemos analisar os comportamentos apresentados pelos alunos e como a professora promove um espaço de integração através de diálogos e narração de histórias. É normal das crianças apresentarem atos de disputa de objetos, imitações, e desafiar a autoridade do professor. É nesse momento que o pedagogo precisa estar preparado para intervir nesses comportamentos e de qual abordagem irá fazer uso para tratar destas ocasiões.

O professor deve considerar em suas práticas os conhecimentos prévios das crianças, o que implica utilizar alguns instrumentos metodológicos que favorecem essa investigação, iniciando pela observação cuidadosa delas, sendo que, quanto menores forem, mais atento deve estar o professor, visto que não se comunicam verbalmente (SALGADO, SOUZA, 2012, p.23).

Partindo do lúdico como método de aprendizagem, foram perguntadas a três crianças de 3 e 4 anos de idade a respeito das brincadeiras e as suas respostas foram quase as mesmas. Todas as três preferem os momentos de brincadeiras com peças de montar coloridas para trabalhar as cores primárias (azul, vermelho e amarelo), pular corda e catinga de roda como atividade de movimento e as narrações de histórias para trabalhar o imaginário.

Grandes maiorias destes alunos apresentam como dificuldades: condições econômicas de baixa renda, pais analfabetos que não conseguem ensinar os filhos e falta de material didático.

Logo, a maioria é beneficiária de programas sociais do governo como o Minha Casa, Minha Vida, Bolsa Família e Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais (FOMENTO).

Quanto à narrativa da professora titular da turma de Infantil VI, é importante trabalhar os conhecimentos básicos através da ludicidade, brinquedos e narração de histórias, pois desse modo, a criança não se sente ligada somente as atividades do livro didático. Sobre os métodos identificados, podemos destacar a ida ao jardim da escola para trabalhar a natureza e as cores, a narração de histórias com fantoches pela professora para incentivar o imaginário, palavras cruzadas para trabalhar a organização, desenho com tintas e pinceis para estimular o movimento das mãos e cobrir palavras pontilhadas para aperfeiçoar a escrita. Nas duas salas, de Inf. III e IV houve uma interação entre professor e aluno, momentos para diálogo, para brincadeiras, e de estudo.

É de suma importância que a gestão docente, ao construir seu plano de aula, deixe de lado a ideia da pedagogia tradicional, onde o ensino é centrado no professor autoritário e o repasse de conteúdos através de exercícios e atividades, e adote os novos métodos de ensinar com ludicidade e interação.

As crianças ficam na escola quatro horas por dia podendo optar por frequentar manhã ou tarde. Esse tempo é dividido pela coordenação em atividades que devem ser realizadas desde a entrada até a saída dos alunos com os pais. Nas salas de Inf. III e IV, as crianças ao chegar são recepcionadas pela professora com músicas infantis. Após esse momento, ela promove uma roda de conversa onde pode tratar um determinado tema como a natureza, por exemplo. Depois, crianças fazem uma atividade do livro didático com auxílio do estagiário e seguidamente realizam alguma atividade lúdica para tratar da natureza, como ir ao jardim da escola e brincar com animais de plástico ou pintar, em seguida vão lanchar e ir ao recreio. Ao retornar, a professora conta uma história usando um livro de contos com ilustrações e abre um momento para os alunos recontarem suas próprias versões. Por fim, eles se preparam para a saída e aguardam seus pais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo traçado como ponto de partida para a discursão realizada neste escrito a proposta de abordar a organização das salas de aula e as metodologias de ensino-aprendizagem dentro dos Centros de Ensino Infantil (CEI), enfatizamos a importância da ludicidade e do brincar para o desenvolvimento da criança a partir das ideias de vários autores. Entre os quais, Vygotsky, Piaget Salgado, que consideram a importância do pedagogo em planejar e conhecer seus alunos durante o ato de ensinar.

Para tanto, observou-se sistematicamente o comportamento das crianças em sala de aula, o modo como a professora transmite seus conhecimentos através das práticas de ensino, o planejamento pedagógico como momento da construção dos conteúdos a serem trabalhados e os recursos a serem disponibilizados para então repassar as crianças através dos métodos de ensino. Foram também, consideradas as narrativas de crianças e uma professora a respeito das metodologias de ensino-aprendizagem, o que permitiu acessar as práticas docentes utilizadas e nos deu a oportunidade de confrontar teoria e prática.

Enquanto educadores, percebemos que é importante identificar continuamente e aprender novos métodos de ensinar em sala de aula, a fim de que possamos produzir novas práticas e inovar nos processos educativos, garantindo uma educação efetiva para nossas crianças e intervindo pedagogicamente de acordo com suas dificuldades e potencialidades.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo**. 20. ed. , São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar. Como planejar, v. 10, 2002.

MINAYO, Maria C. **Pesquisa social: teoria, método, criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil fundamentos e métodos**. 5. ed., São Paulo: Cortez, 2010.

PIAGET, J. **A Construção do real na criança**. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.

SALGADO, Roseli Helena de Souza, SOUZA, Rosilda Silvio. **Metodologia e pratica do ensino de educação Infantil**. jun. de 2012. Disponível em: <http://www.unisa.br/conteudos/9678/f39080956/apostila/apostila.pdf>. Acesso em 07 de setembro de 2017.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003. (Trabalho original publicado em 1926)

